

COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 018
Data: 08/07/2020	Horário: 09h	Local: Plataforma Googlemeet (reunião online)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota, iniciou a 18ª Reunião do COLFAC (que devido a pandemia global do Covid19 passou a ser <i>online</i>) e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição virtualmente da mesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra</li> <li>- SDA (MAPA), representado pelo Sr. Paulo Rogério Silva</li> <li>- Representante Terminais, representado pelo Sr. Sidney Ruckert - SCPAR</li> <li>- ACISFS e SINDAESC (Despachantes Aduaneiros) – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral.</li> <li>- ACIJ – Import. Export. – sem representante</li> </ul>
2. Informativos gerais sobre a Receita Federal do Brasil	<p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota, Delegado da Alfândega da RFB agradece a presença de todos na reunião <i>online</i>. Solicita que os componentes da mesa se apresentem.</p> <p>Inicia falando sobre uma operação que a Receita federal fez juntamente com algumas equipes regionais entre a alfândega e a polícia, onde prendeu pessoas envolvidas com roubo de carga em Itapoá de mercadorias que seriam transferidas a um porto seco, que por motivos estratégicos não poderia dar mais detalhes da operação, mas informou que três pessoas foram presas, entre eles dois despachantes aduaneiros e um caminhão envolvidos na operação. Reforça que muitas pessoas acham que não serão apanhadas e se aproveitam de algumas situações, mas que a RFB com a ajuda da comunidade está de olho, e complementa que o crime não compensa.</p> <p>Sr. Edwilson, agradece ao sr. Sidney SC Par pela presença, e fala das adaptações que ainda precisam ser feitas junto ao porto público, exemplo: OCR entre outros assuntos que estavam parados, mas que agora com o retorno do Sidney, os assuntos serão retomados.</p> <p>Sr. Edwilson fala que a RFB de SFS fechou o primeiro semestre como a 5ª arrecadação do país. Sendo a 1ª Santos, 2ª Itajaí, 3ª Viracopos, 4ª Paranaguá.</p> <p>Explana sobre o grau de fluidez da RFB em São Francisco do Sul, que analisa os despachos que são liberados em até 24h, informa que em janeiro foi 88% sendo que a média nacional era de 92%, e que este número veio subindo, que agora a RFB está com 91.6%, ultrapassando portos como Santos 87%, Itajaí 83%, Rio Grande 91,2% e Rio de Janeiro 86%. Complementa que o grau de fluidez em SFS melhorou bastante no primeiro semestre, que finalizou com</p>

	<p>27.390 DI's sendo 26.656 em canal verde, 350 em canal amarelo, 382 em canal vermelho, e 02 em canal cinza, e mais 1150 retificações.</p> <p>Sr. Edwilson comenta que as mercadorias pra tratamento do COVID tem tido um tratamento especial pela fiscalização.</p> <p>Sobre os dados de exportação, solicita ao fiscal Sr. Roberto Estrugala para que informe os dados de exportação.</p> <p>Sr. Estrugala informa que houve uma mudança na extração de dados dentro do sistema, mas que a RFB quer voltar a passar os quantitativos em todas as reuniões do COLFAC, e fala que fará um resumo com quantitativos e informará posteriormente.</p> <p>Sr. Edwilson, coloca que se algum interveniente quiser sugerir algum tipo de extração para a RFB avaliar os dados sugeridos mensalmente, caso alguém tenha alguma sugestão, pode passar diretamente para a RFB através do e-mail: <a href="mailto:atendimentorfb.alfsfs@rfb.gov.br">atendimentorfb.alfsfs@rfb.gov.br</a></p> <p>Sr. Estrugala reforça que este e-mail serve também pra demais demandas direcionadas à RFB.</p> <p>Sr. Edwilson, fala também que todos os servidores da alfândega que fazem atividades presenciais, foram testados para o Corona vírus, sendo que um deles apresentou positivo, que não teve complicações, e já está curado, os outros vão continuar sendo testados, e que a RFB adquiriu testes e está doando pra secretaria de saúde, pra que o município possa testar os servidores da RFB e seus familiares, pra tentar ajudar a combater esta situação do Corona vírus.</p>
Terminais	<p>Sr. Eriosmar CLIF, fala novamente sobre assunto de DTC tratado na reunião anterior, esclarece que quando uma determinada unidade de DTC do CLIF após carregada no Porto, acaba sendo bloqueada pelo scanner devido a imagem suspeita, é necessário descarregar o contêiner e o veículo retornar vazio, o que gera custos com "frete morto", e repasse dos valores ao cliente. Na ocasião o Sr. Edwilson solicita que o CLIF envie e-mail à RFB para avaliação da situação, complementa que a ideia é que seja liberada pelo Porto, com a devida informação ao Recinto, que procederá com todas as ações necessárias de recebimento, segregação e aguardará a instrução da RFB.</p> <p>Sr. Edwilson, solicita ao Sr. Estrugala ou Sr. Sato para auxiliar no assunto.</p> <p>Sr. Estrugala responde que este tipo de operação envolve um certo risco, e cita o exemplo que o delegado Edwilson havia falado anteriormente, que a falha aconteceu justamente no trânsito, então a RFB quer evitar que justamente no meio do caminho haja algum desvio de rota, algum problema, mas que precisam de quantitativos de vezes que ocorrem este problema que ocasiona "frete morto", para que se possa avaliar números.</p> <p>Sr. Eriosmar, fala que vai verificar, mas que não é muito recorrente.</p>

	<p>Sr. Estrugala, informa que se for uma situação muito recorrente poderão analisar alguma mudança, mas a princípio a ideia é não sair deste modelo, que é feito com base em análises de riscos. Que a ideia é deixar fluir o processo, mas quando há suspeitas, realmente é necessário seguir desta forma.</p> <p>Sr. Eriosmar, cita alguns casos, e o Sr. Estrugala solicita que seja enviado o número da CE, etc., e informa que a questão será analisada.</p>
<p>3. MAPA</p>	<p>Sr. Paulo Rogério, fiscal do MAPA, fala sobre assunto da reunião anterior, sobre a proibição do MAPA quanto a presença dos intervenientes nas inspeções físicas, e informa que foi tomado providências imediatamente após a reunião, e retirada a proibição.</p> <p>Sr. Paulo fala que recebeu uma demanda do CLIF sobre as embalagens condenadas e não devolvidas ao país de origem, que ainda se encontram no terminal.</p> <p>Sr. Paulo fala que o MAPA pede a segregação, avisa a RFB o qual faz intimação ao importador que precisa devolver as embalagens conforme intimação, e solicita a terminal que informe qual processo ainda não foi devolvido.</p> <p>Fala que a RFB dispõe de mecanismos legais e controles mais efetivos para o rechaço, e agradece aos auditores do órgão pela disponibilidade.</p> <p>Sr. Estrugala reforça o que o Sr. Paulo falou, que o MAPA comunica a RFB e esta faz uma intimação com base na IN 32 do MAPA, e lei 12.715 do rechaço e intima o importador a fazer a devolução da embalagem, mas sabe que houveram diversos casos que foram judicializados, porque querem destruir ao invés de devolver.</p> <p>Reforça o pedido do Sr. Paulo, para que o terminal encaminhe quais embalagens (processo, número CE) que não foram devolvidos, para que a RFB possa verificar os procedimentos administrativos cabíveis.</p> <p>Sr. Eriosmar fala que vai passar as informações pra RFB.</p> <p>Sra. Elisabeth questiona aos demais terminais (TESC, Rocha, Porto de Itapoá) se também tem embalagens nesta situação).</p> <p>Sr. Paulo Ham – Rocha informa que havia alguns casos e, após inspeção do MAPA e desembarçados em canal verde, foram direcionados aos respectivos portos de embarque via trânsito aduaneiro para devolução ao exterior sendo que o último container foi enviado para a APM Terminals em Itajaí.</p> <p>Sr. Vaz – Porto de Itapoá, informa que em Itapoá não há situações pendentes.</p> <p>Sr. Paulo MAPA, finaliza o assunto dizendo que o Brasil precisa cumprir as normas, e sugere que os importadores dividam ou repassem as despesas geradas ao fornecedor que enviou a mercadoria com embalagem fora do padrão previsto.</p>

	<p>Sra. Elisabeth informa habitualmente o MAPA é rápido, mas que recebeu algumas reclamações no grupo de despachantes sobre a demora do MAPA nos atendimentos, e no retorno de e-mails.</p> <p>Sr. Paulo informa que houve uma demanda grande de trabalho, mas que vai verificar internamente sobre as reclamações recebidas.</p>
<p>4. ANVISA</p>	<p>Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, fiscal da ANVISA, comenta sobre o aumento no número de casos de Corona Vírus em São Francisco do Sul, reforça sobre os cuidados necessários na prevenção. Comenta que ainda não há vacina aprovada pra estudo, mas que a ANVISA tem dado prioridade a todos os assuntos referente ao COVID19, e cita como exemplo os vários registros de testes que foram homologados.</p> <p>Informa que o fiscal Flávio está em férias e que está sozinha no posto, e que no retorno pegará alguns dias de férias, e relata que a Anvisa em SFS tem feito um trabalho exaustivo, principalmente junto as agências marítimas e polícia federal, quanto a liberação de embarque e desembarque de tripulantes. Reforça que o fluxo de liberação de tripulantes está pactuado com a Polícia Federal e todos os protocolos estão sendo seguidos, conforme orientações da Anvisa.</p> <p>Relata que encaminhou novamente ofício às agências marítimas reforçando sobre os prazos de solicitação de Livre Prática, pois ainda é muito comum a solicitação do certificado fora do prazo. A empresa que protocolar em discordância com os prazos da RDC 72, de 2009, poderá ser autuada.</p> <p>Comenta que encaminhou e-mail a todos os recintos sobre uma normativa da Anvisa nº RDC 21/2008 que trata de evento de saúde em terminal portuário ou recinto alfandegado, potencialmente patogênico (no caso agora da Pandemia), deve ser informado obrigatoriamente à ANVISA, mesmo os casos que já foram recuperados, podendo constituir em infração sanitária o não envio destas informações, e que de uma forma ou de outra acaba sabendo pela vigilância epidemiológica, que tem um bom relacionamento com a Anvisa.</p> <p>Sra. Cristiane, comenta que novamente entrou em contato com o porto responsável pela antiga CIDASC, devido as inúmeras melhorias que precisam ser feitas no terminal, sendo prioridade melhorar a questão sanitária e de higiene no terminal, que o local não está satisfatório.</p> <p>Informa que o pessoal da SCPar está empenhado e espera que o cronograma pactuado seja cumprido.</p> <p>Cristiane comenta sobre a dengue que os números continuam aumentando em SFS e reforça sobre a questão da prevenção e dos cuidados necessários de todas as pessoas, e também sobre os acúmulos de materiais na antiga CIDASC, que é uma questão de</p>

	<p>saúde e medidas precisam ser tomadas para evitar doenças como a Dengue.</p> <p>Encerra falando a Anvisa está sempre à disposição para esclarecimentos de dúvidas.</p> <p>Sr. Edwilson, elogia o trabalho da Anvisa em SFS.</p>
6. Arquivo físico	<p>Sra. Elisabeth Lasala, representante do SINDAESC e ACISFS, novamente pergunta ao AFRFB Sr. Roberto Estrugala se houve alguma evolução sobre assunto que foi tratado em reuniões anteriores da COLFAC a respeito de arquivamento de documentos. Comenta dos custos desnecessários para manter estes arquivos físicos, além da impressão desnecessária de documentos.</p> <p>AFRFB Sr. Roberto Estrugala responde que, conforme informação prestada pela Diana em Curitiba no início de julho/2020, a questão está em análise na Coana, sendo avaliada a necessidade de alteração da legislação específica.</p> <p>Elisabeth, sugere se seria viável fazer um pleito através de uma entidade de classe, visto que pelo que ficou entendido, será necessário alterar a legislação vigente.</p> <p>Sr. Estrugala informa que sim, seria interessante fazer e encaminhar diretamente pra COANA.</p>
7. Abertura para discussões	<p>O Delegado da RFB, Sr. Edwilson, abre a reunião para assuntos gerais.</p> <p>Interveniente questiona ao MAPA sobre aumento no número de inspeções em processos de alimentos, gerando muitos custos ao importador.</p> <p>Sr. Paulo, informa que talvez tenha ocorrido um aumento nas inspeções por conta da mudança do teletrabalho, mas que a variação do número de inspeções já teria sido corrigida há uns dez dias e sugere ao interveniente pra entrar em contato com o MAPA e solicitar esclarecimento.</p> <p>Sr. Sato fiscal da RFB, solicita aos despachantes para sempre colocar na DI as informações do responsável legal, contendo telefones e e-mail (nos complementares da DI).</p>
8. Encerramento	<p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota encerrou a reunião, e ficou definida a data da próxima COLFAC (nº 019) para o dia 12/08/2020 às 9h.</p> <p>Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata.</p>

	<b>Devido a quarentena por conta da pandemia mundial do Covid-19, não foi possível coletar as assinaturas, sendo a aprovação da ata feita por e-mail.</b>
	<b>Edwilson Pascoal da Mota</b> Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC
	<b>Paulo Rogério Silva</b> Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC
	<b>Cristiane Yamamoto Dutra</b> Auditora Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC
	<b>Elisabeth Lasala Cidral</b> Representante ACISFS e SINDAESC (Despachantes Aduaneiros)